

A FEDERAÇÃO

Orgão das Associações Catholicas de Uti

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

A Federação será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado



VIII DOM. DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO DO DIA

S. LUCAS, CAP. XVI, V. 1-9

N'aquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Um homem rico tinha um mordomo (1) que foi accusado perante elle de ter dissipado o seu cabedal. Mandou-o pois chamar e lhe disse: Que é isto que ouço dizer de ti? dá-me conta da tua administração; pois (2) já não poderás govenar mais a minha fazenda. Então o mordomo disse consigo: Que farei, pois que meu amo me tira a administração dos seus bens? Não posso trabalhar na terra e tenho vergonha de mendigar. Sei o que hei de fazer, para que, quando me houverem tirado o meu emprego, encontre gente que me receba em sua casa. Tendo pois mandado chamar um apoz outro todos os devedores de seu amo, disse ao primeiro: Quanto deves a meu amo? Respondeu elle: Cem barrils d'azeite. O mordomo lhe disse: Toma, aqui tens o teu papel, assenta-te alli depressa, e faz outro de cincoenta. Disse depois a outro: E tu, quanto é que deves? Respondeu elle: Cem medidas de trigo. Toma, lhe disse, aqui tens o teu papel, faz um de oitenta. E o amo louvou este mordomo infiel por ter obrado como homem prudente; porque os filhos do seculo (3) são mais habesios, que os filhos da luz. E eu digo-vos: Empregae as vossas riquezas d'iniquidade (4) em grangear amigos, para que, quando vierdes a carecer (5), elle vos recebam nos tabernaculos eternos.

REFLEXÕES PRATICAS

O homem rico de que se falla n'este Evangelho, é o proprio Deus. Para fallar com propriedade, só elle o é. «Tudo é meu!» dizia elle a Moysés. Auctor e conservador de todas as creaturas, por todos os titulos ellas lhe pertencem inteira e exclusivamente. E' infinitamente rico em sabedoria e misericordia, em sciencia e poder. Possui todos os thesouros da natureza e todos os bens da graça; dispensa-os segundo as suas vistas; distribue-os segundo os seus designios, e nenhum dom perfeito procede senão d'elle. — «Este homem rico tinha um mordomo.» Nós somos todos mordomos de Deus, creador e senhor absoluto do universo. Tudo quanto possuímos lhe pertence; nós mesmos lhe pertencemos, e devemos um dia dar-lhe contas não só dos bens exteriores que temos á nossa disposição, senão tambem do nosso tempo, da nossa saude, dos nossos talentos, das nossas faculdades, n'uma palavra, de tudo quanto temos e de tudo quanto somos.

O mordomo de que acaba de fallar-se «foi accusado perante seu amo de ter dissipado o seu cabedal.» Mordomos dos bens que a auctoridade divina se dignou de confiar nos, não somos accusados pe-

la nossa propria consciencia, de os ter delapidado, inutilizado, e até talvez tornado perigosos? Os dons do corpo, esta saude, esta força, que haviam sido postos em nós, para que podessemos sustentar com mais constancia o serviço de Deus, não é pelo contrario para offendel-o mais frequentemente que os temos feito servir? As qualidades do espirito, estes talentos, estes conhecimentos, que deviam, operando a nossa santificação, contribuir para a de nossos irmãos, não é em frivolidades, talvez em escandalos, que os temos empregado? Estas riquezas, que a Providencia tinha posto nas nossas mãos para fazer de nós instrumentos da sua beneficencia, não as temos despendido para sustentar o nosso luxo, para multiplicar os nossos prazeres, para satisfazer as nossas paixões? As graças interiores e exteriores, das quaes uma só bem aproveitada bastaria para tirar-nos da via do peccado, para consolidar-nos na da perfeição, não as temos desconhecido e perdido, não as temos até rejeitado e desprezado? Que vasto campo ás nossas meditações, o considerar d'um lado os particulares d'esta immensa administração de que fomos encarregados, e do outro a maneira como d'ella nos temos desempenhado (6).

O homem rico manda chamar o seu mordomo, e lhe diz: «Que é isto que ouço dizer de ti? dá-me contas, da tua administração, pois já não poderás govenar mais a minha fazenda.» O amo do mordomo que é accusado de dissipação, manda-lhe, em verdade, dar as suas contas, e declara-lhe que se é certo o que lhe disseram, não pôde mais deixar-lhe a administração dos seus bens; porém não o despede immediatamente; dá-lhe ainda alguns momentos para pôr em ordem os seus negocios. Assim é que Deus nos adverte pela idade que se adianta, pelas enfermidades que nos assaltam, pelos nossos cabelos brancos, pelas rugas do nosso rosto, pela morte dos nossos amigos e dos nossos parentes, da qual somos testemunhas a toda hora, pelas luzes interiores e pelos presentimentos que nos dá: assim é, digo, que nos adverte que preparemos as nossas contas, e nos annuncia que não pôde soffrer por mais tempo o mau uso que fazemos dos seus bens. Imitemos a actividade do mordomo infiel que não perde um instante sem pensar nos recursos que pôde ter, no extremo em que se acha; porque a sua consciencia lhe diz que é culpado, e que lhe é impossivel desculpar se da accusação contra si feita. Dois meios se offercem; pôde, lavrando a terra, ganhar o que lhe é necessario para viver; mas pouco acostumado a conferir pão regado do suor, não pôde resolver-se a trabalho tão penoso. Pôde ao menos mendigar o seu pão de porta em porta; mas a vergonha não lhe permite que tome esta determinação. Terceiro meio se offerce, que elle abraça com afán: como a elle toca receber os pagamentos e dar os recibos, manda chamar uns apoz outros os rendeiros e outros devedores de seu amo: faz a cada um abatimentos consideraveis, e assim grangea amigos dispostos a receberem-n'o em suas casas, e a sustentarem-n'o uns apoz outros, depois que houver perdido o seu emprego. Soube o amo a velhacaria do seu mordomo, e não pôde deixar de reconhecer que obrara como homem prudente. Certamente não é esta acção em si mesma que é digna de elogio: porque o mordomo não podia sem injustiça e sem tornar-se mais culpado do que era antes, empregar, como fez, os bens de seu amo em grangear amigos para o tempo da sua desgraça. Mas o que é louvavel n'este filho do seculo, e o que é proposto para exemplo aos filhos da luz, é a sua prudencia, providencia e actividade. O que elle faz para alcançar recursos n'esta vida, fa-

camolo para adquirirmos felicidade eterna na outra. Empreguemos as nossas riquezas em grangear amigos que nos recolham um dia nos tabernaculos eternos; façamos esmolas, espalhemos os nossos thesouros em boas obras; e do mesmo modo que o mordomo do Evangelho se pôz a salvo da miseria que o ameaçava, á custa dos bens de seu amo, ponhamo-nos nós a salvo dos castigos com que nos ameaça o Senhor, á custa da sua providencia; isto é, repartindo com os pobres os bens cujo uso nos confiou. Aos pobres é que o reino dos ceus pertence de direito; se, pelas nossas liberalidades, nós soubermos fazer d'elles amigos nossos, lá seremos recebidos por intermedio d'elles, como a occultas da justicia divina.

- (1) «Mordomo», recebedor, intendente.
- (2) «Pois se é verdade o que me disseram, já não poderás govenar, etc.»
- (3) «Os filhos do seculo», isto é, os homens do mundo, são mais habesios, na direcção dos seus negocios temporales, do que o são, no negocio da salvação, os filhos de luz, isto é, os christãos que são allumiados pela luz divina.
- (4) As riquezas são chamadas pelo Salvador riqueza de iniquidade, 1.º porque acontece muitas vezes, mesmo sem se saber, que se possuam injustamente; 2.º porque são para seus donos a causa e instrumento de mil iniquidades, pelo mau uso que d'ellas fazem.
- (5) Isto é, para que por vossa morte o merecimento das vossas boas obras, e as orações dos pobres vos façam receber no ceu.
- (6) O card. de LA LUZERNE. Explic. dos Evangelhos, III.

NOÇÃO LITURGICA

SOBRE O OITAVO DOMINGO DEPOIS DO PENTECOSTES

Chama-se a este domingo communmente o Domingo do Mordomo ou do Intendente infiel, porque tal é o assumpto do Evangelho que se lê á Missa, e que encerra, debaixo d'uma parabolá, o aviso que Jesus Christo dá aos seus discipulos de alcançarem amigos para o ceu por meio da esmola.

UM RELATORIO

COMO O SANTO PADRE EMPREGOU AS ESMOLAS ENVIADAS EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DOS TERREMOTOS DA SICILIA E DA CALABRIA.

E' sabido que depois dos medonhos terremotos que flagellaram as provincias italianas de Sicilia e Calabria, avultadas esmolas affluiram a Roma nas mãos do Santo Padre, para serem distribuidas como S. Santidade melhor entendesse.

Não faltaram por ahi anti-clericas que, invejosos e ciumentos, levantassem grande berreiro, perguntando: Qual o emprego que o Papa ia fazer desse dinheiro? Para as victimas dos terremotos elle nada mandará, ha-de ficar tudo para os padres. Isso dizião elles.

Coitados; assim diziam porque lá entre os seus chefes em se tratando de dinheiro, e isso mesmo; cada um procura encher os bolsos o mais que pôde—haja vista o caso Duce e outros e outros...

O Santo Padre Pio X cumpriu as vontades dos generosos doadores, e ha pouco mandou publicar o relatório das esmolas recebidas.

O relatório forma um elegante folheto de 77 paginas com numerosas photographuras representando as cidades, aldeias e igrejas em ruinas, o transporte de materias pelos montes da Calabria e os novos edificios construidos graças a generosidade dos fiéis do mundo inteiro.

As quantias recebidas pelo Santo Padre até 31 de Dezembro do 1909 attingiram a somma de 4.319.498\$740 reis, em nossa moeda ou cambio de 15, ou seja a 630 reis o franco.

Esta quantia foi distribuida por ordem de S. Santidade do seguinte modo:

Aos Bispos de Sicilia e Calabria

para as necessidades mais urgentes de suas dioceses — 595.500\$000.

Em soccorros individuais aos sinistrados, nos primeiros mezes que se seguiram a catastrophe — 141.120\$000.

Para a construcção de orphanatos, escolas, azylos para os sobreviventes, igrejas e casas presbyteriaes — 1.195.921\$000.

A diversas ordens religiosas para reconstrucção de casas e conventos derruidos — 107.405\$000.

Para os mais necessarios objectos sagrados do culto 74.540\$000

Para seminaristas e estudantes leigos continuarem seus estudos universitarios 30.978\$000.

Para a educação de 400 orphãos durante 10 annos — 630 contos de reis.

Para casas de moradia ou pavilhões que se estão construindo será despendida a quantia de 555:456\$000.

Resta pouco mais ou menos 1.315 contos que serão consagrados a construcção de novas casas para os pobres, á educação de orphãos, restauração de igrejas, seminarios, etc.

Além disso, aos 64 contos de reis recebidos pela mocidade catholica italiana, o Santo Padre acrescentou de seu proprio bolso 63 contos, entregues á commissão que foi prestar aos sinistrados, logo depois do terremoto, os serviços mais urgentes.

O Papa despendeu mais de 40 contos com 251 feridos e com os orphãos recolhidos nos hospitaes de Sta Martha, junto ao Vaticano.

Final o numero de orphãos recolhidos pelo Santo Padre é de 511, os quaes foram confiados aos directores de diversos institutos para que lhes sejam ensinado algum officio.

Eis como o Santo Padre empregou as esmolas que lhe foram enviadas pelos catholicos de todo orbe.

Perguntamos agora aos senhores anti-clericas, que tanto berreiro fizeram a esse proposito, quando será publicado pelos sr. Nathan & Comp. o relatório em que demonstram o emprego que fizeram do dinheiro que lhes foi enviado pelas *lajas e habitaricas*.

NOSSA SENHORA DO CARMO

Sabbado, dezeseis de Julho é dia de N. Senhora do Carmo. E' o dia em que todos os devotos da Virgem do Carmelo devem correr á sua Igreja, prestar-lhe homenagem, ouvir a missa e fazer fervorosa communhão em sua honra.

O Carmelo é uma montanha celebre da Palestina situada entre o Mediterraneo e os montes de Nazareth. A Escripura fala delle como d'um logar admiravelmente fertil e agradabilissimo. Quando o propheta Isaias quer representar-nos o esplendor e majestade do Messias, que vê através dos seculos, diz que lhe foi dada a gloria do Libano e que foi revestido das bellezas do Carmelo: Gloria Libani data est ei, decor Carmeli. Foi sobre esta montanha celebre que o propheta Elias desafiou os oito centos e cincoenta sacerdotes de Baal a fazer descer o fogo do céu sobre o holocausto. Supplicaram ao seu Deus desde a manhã até o cair da tarde e elle estava surdo, não attendia as vozes com que atrovavam as montanhas e os valles. Elias apenas invoca o Deus verdadeiro, o fogo mysterioso desce do céu e devóra as victimas do holocausto. Depois desta victoria gloriosa Elias fixou a sua morada nesta montanha e ahi fundou uma especie de mosteiro, onde se reuniram piedosos personagens aos quaes deu uma regra commun e que foram conhecidos com o nome de Filhos dos prophetas. Depois da resurreicção do Salvador muitos christãos desejosos de praticar os conselhos evangelicos se refugiaram ao Carmelo e continuaram a vida dos Filhos dos prophetas.

Uma secca horrivel de tres annos desola a terra. Israel pede misericordia. O Deus de elegencia ouve-lhe as supplicas. Elias sobe o cume do Carmelo

— Elias ascendit in verticem Carmeli — e ora sete vezes. Na setima vez avista uma nuvemzinha que se elava sobre as ondas do mar, toma grandes proporções e uma chuva refrigerante vem desalterar a terra resequida pelos ardores do sol. E' opinião de muitos auctores que o propheta Elias, a quem Deus fazia ler os arcanos do futuro, vio neste momento através dos seculos a Virgem Immaculada, pura como a nuvem que se eleva do seio das ondas, que vinha fazer chover o Justo sobre a terra desolada pelos ventos ardentes das paixões e pelos ardores do peccado. Das ondas embravecidas do mar se levanta esta nuvemzinha, cresce e se transforma em chuva refrigerante; assim do borborinho do genero humano decahido pelo peccado se deprende esta vergonteia pura e bella como a aurora, que cresce em graças e privilegios para dar á humanidade o Desejado das nações, que vem por termo á desolação horrenda de quatro mil annos.

Foi sobre o Monte Carmelo que se fundou, dizem, a primeira Igreja em honra da Virgem. E a Ordem Religiosa que ahi nasceu, se dedicou d'um modo todo particular em honrar a Virgem Santissima, tomando-a por Mãe. Assim se intitulavam os Filhos de Nossa Senhora do Monte Carmelo.

Honremos tambem nós a Virgem do Carmelo. Vamos depor aos pés dessa devota imagem, que os nossos antepassados tantas vezes veneraram, o tributo das nossas homenagens e do nosso amor.

Uti, 10-7-1910.

P. J.

Liga da Boa Imprensa

Para tornar bem claro o modo de se organizar os grupos da Liga, fizemos este resumo por perguntas e respostas, facilitando assim a sua comprehensão a todos.

No entanto, o Centro está prompto a dar qualquer explicação que lhe seja pedida.

Que é a «Liga da Boa Imprensa»?

A «Liga da Boa Imprensa» é uma associação creada, com approvação e sob a protecção do Episcopado Brasileiro para funcionar em todo o Brazil.

Para que fim foi instituida a «Liga da Boa Imprensa»?

A «Liga da Boa Imprensa» foi instituida para auxiliar o «Centro da Boa Imprensa».

Que é o «Centro da Boa Imprensa»?

O «Centro da Boa Imprensa» é uma associação creada na cidade de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro.

Para que fim foi instituido o «Centro da Boa Imprensa»?

O «Centro da Boa Imprensa» tem por fim:

- 1.º—Auxiliar os jornaes e revistas, que quizerem aceitar o seu programma de acção.
- 2.º—Diffundir a boa imprensa e a sã litteratura.
- 3.º—Favorecer a fundação e manutenção de bons jornaes e revistas.
- 4.º—Fornecer aos jornaes e revistas, pertencentes á Colligação, artigos dos melhores escriptores, sobre todas as questões.
- 5.º—Servir de intermediario com os centros estrangeiros.
- 6.º—Fornecer informações seguras sobre acontecimentos importantes e sobre o que se entender com a defeza da Igreja e seus ministros.
- 7.º—Promover a publicação de bons livros, originaes ou traduzidos.
- 8.º—Auxiliar a fundação de bi-

DENTIÇÃO DAS CRENÇAS

MATRICARIA F. DUTRA

Os distintos e conceituados clinicos brasileiros

- | | | |
|--|--|-------------------------------|
| Dr. Manuel José de Araujo, lente e director da Faculdade da Bahia. | Dr. Octavio Brandão. Dr. Benedicto de O. Guerra. | Dr. Pereira da Rocha, idem |
| Dr. Francisco dos Santos Pereira, lente da Faculdade da Bahia. | Dr. Pinto de Moraes. Dr. Ramiro de Azevedo. | Dr. Mello Barreto, idem |
| Dr. Antonio Pacheco Bendes, idem. | Dr. José Candido da S. Lopes. | Dr. Philadelpho de Lima, idem |
| Dr. Augusto Vianna, idem. | Dr. João Dias Muniz Barreto. | Dr. Baptista dos Anjos, idem |
| Dr. Almeida Gouvêa, idem. | Dr. Ceciliano Alves Nazareth. | Dr. Gonçalves Theodoro, idem |
| Dr. Carneiro de Campos, idem. | Dr. Gustavo Hasselmann. | Dr. Moura Azevedo, idem |
| Dr. Josino Corrêa Cotias, idem. | Dr. Edgard Prudencio Tourinho. | Dr. Americo Brasilense, idem |
| Dr. Luiz Pinto de Carvalho, idem | Dr. Collatino Borburema. | Dr. Castro Lima, idem |
| Dr. Manuel do Nascimento Jesus, idem. | Dr. José Hyppolito de Cerqueira Lima. | Dr. Honorio Libero, idem |
| Dr. Antonio Baptista dos Anjos, idem. | Dr. Julio Sergio Palma. | Dr. Valeriano de Souza, idem |
| Dr. João Alexandre de Seixas, chefe do Corpo de Saude do Exercito. | Dr. Antonio Oliveira Reis. | Dr. Franco Meirelles, idem |
| Dr. José Marques dos Reis, chefe do Corpo de Saude da Policia. | Dr. Manuel O. David. | Dr. Souza Castro, idem |
| Dr. Octaviano Pimenta medico legista da Policia da Bahia. | Dr. João Costa. | Dr. Candido de Almeida, idem |
| Dr. Aristeu Ferreira de Andrade, idem. | Dr. Emydio de Cerqueira Lima. | Dr. Lourenço Messuti, idem |
| Dr. Antonio Monteiro de Carvalho. | Dr. Americo Francellino Magalhães. | Dr. Aramis de Almeida, idem |
| Dr. A. Leonidio Magalhães. | Dr. Alberto de Freitas. | Dr. Araujo Matto Grosso, idem |
| Dr. Manuel Pereira Espinheira. | Dr. Alpio Maia. | Dr. Antonio Doura, idem |
| Dr. Manuel Luiz Vieira Lima. | Dr. José Maximo do Espirito Santo. | Dr. Ingacio de Rezende, idem |
| Dr. Militão Barbosa Lisboa. | Dr. Valerio de Souza. | Dr. Soeiro de Carvalho, idem |
| Dr. Antonio do Amaral Ferreira Muniz. | Dr. Joaquim Tanajura. | Dr. Rolemborg Sampaio, idem |
| Dr. Eduardo Deto. | Dr. Antonio de Gouvêa. | Dr. Antonio de Melo, idem |
| Dr. Julio da Gama. | Dr. Mario Rocha. | Dr. Accacio de Araujo, idem |
| Dr. Antonio de Castro Contreiras. | Dr. José Duarte Ferreira. | Dr. E. de Sant'Anna, idem |
| Dr. João Soledade. | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar. | Dr. Remigio Guimarães, idem |
| Dr. Felinto Dias Guerreiro. | Dr. Arthur de Figueiredo Rabello. | Dr. Eusebio de Queiroz, idem |
| Dr. Virgilio Cunha. | Dr. Pedro dos Santos Pereira. | Dr. Hora de Magalhães, idem |
| Dr. Francisco J. Fernandes. | Dr. Marcos Velloso. | Dr. João Pedro da Veiga, idem |
| Dr. Manços Castinet. | Dr. Eduard Henrique Albeatazzi. | Dr. Affonso Splendore, idem |
| Dr. Antonio Alves Pereira da Rocha. | Dr. João Luciano da Rocha. | Dr. Virgilio Rezende, idem |
| Dr. Octaviano de Mello. | Dr. João Telles de Menezes. | Dr. Cortes Guimarães, idem |
| Dr. Aristides Magalhães. | Dr. Sylvio Mendes. | Dr. Leite Brandão, idem |
| Dr. Julio Adolpho da Silva. | Dr. Antonio Pedro da Silva Castro. | Dr. Faria Rocha, idem |
| Dr. Tiburcio Suzano de Araujo. | Dr. Christovam Gama. | Dr. Orencio Vidigal, idem |
| Dr. Arthur Pereira da Cunha. | Dr. João Pinheiro de Abreu. | Dr. Fructuoso Pinto, idem |
| Dr. João Marques de Sant'Anna. | Dr. Alvino Augusto Guimarães. | Dr. Juvenal Fortes, idem |
| Dr. Manuel Francisco Gançalves. | Dr. Francisco Manuel Dias Coelho. | Dr. Carlos Comenale, idem |
| Dr. José Aguiar da Costa Pinto. | Dr. Manuel Bezerra de Moraes. | Dr. Angelo Netto, idem |
| Dr. Raymundo B. Coelho. | Dr. Americo Duarte. | Dr. Santos Rangel, idem |
| Dr. Americo Barreiro. | Dr. Durval Braga. | Dr. Illidio Guaritá, idem |
| Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro. | Dr. Pedro Rodrigues Guimarães. | Dr. Ernesto Cotrim, idem |
| Dr. Francisco José Teixeira. | Dr. Pirajá Martins. | Dr. Leonidio Ribeiro, idem |
| Dr. José Leite Bittencourt Calazaus. | Dr. Manuel dos Santos Rangel. | Dr. Ernesto Paixão, idem |
| Dr. Alcides Torres. | Dr. Manuel Pereira de Mesquita, do Paraná. | Dr. João Sodoni, idem |
| | Dr. João José Duarte Guimarães, do Rio de Janeiro. | Dr. Alfredo Teixeira, idem |
| | Dr. Luiz Bahia, do Paraná. | Dr. Eugenio Hertz, idem |
| | Dr. Galvão Bueno, de S. Paulo. | Dr. Canuto Val. idem. |
| | Dr. Margarido da Silva, idem. | Dr. Francisco Oliva, idem. |
| | Dr. Paula Lima, idem. | Dr. F. Costa, idem. |

Receitam a MATRICARIA DE F. DUTRA nos sofrimentos da dentição das creanças e attestam a sua efficia.

INVENTOR E FABRICANTE F. DUTRA

Aos Srs. Fazendeiros

OFFERECE-SE um moço solteiro para trabalhar em fazenda, como ajudante de administrador, ou apontador de turmas.

Aproveita tambem as horas vagas para leccionar. Não faz questão de municipio e nem de ordenado.

Recados por cartas, a J. J. P. — rua de S. Rita 207—Ytú.

PIANOS

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2.200\$000, vende em prestações mensaes de de 50\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder: emiolsando-o do excedente não estando o piano estragado; entrega o piano logo satisfeito a primeira prestação e legalizada a obrigação com fiador idoneo á

CASA LUCCHESI

Unica depositaria dos celebres pianos

Steinweg Nachf. —

Braunschweig

Garantidos e confirmados os melhores da actualidade.

RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio

SÃO PAULO

Não é club — Não tem

agenciadores,

ESCRITORIO

DE

ADVOCACIA

DE

JUVENAL DO AMARAL

R. do Commercio, 74

DEFENSA DO JURY DE

QUAQUER COMARCA. —

Incumbe-se de todo e

qualquer serviço forense:

de cobranças amigaveis e

judiciaes e de negocios

nas repartições publicas

desta cidade e de S. Paulo.

Trata de papeis de ca-

samento, sem dar o mi-

nimo incommodo ás par-

tes, pois vai ás casas dos

mes

GRATIS AOS POBRES

YTÚ

AO PUBLICO

Francisco Nardy

Filho e carregador

de livros e quadros

de casas, portadas

diversos generos e

outros artigos de

requerimentos para

qualquer das reparti-

ções municipaes es-

tadaoes efederacs, bem

como pequenas escri-

ptas commerciaes

AGUA E ESGOTTO

O abaixo assignado avisa o publico desta cidade que faz todo serviço concernente a agua e esgotto, como: assentamento de pia, lavatório, chuveiro; movimento de agua fria e quente:

Preços modicos e serviços garantidos.— RUA DE SANTA RITA 42

JOSÉ RUGGIERI

DENTIÇÃO DAS CRENÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellento remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja effocacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os sofrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillias, evita os desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS Ns. 59 e 65.—Rio de Janeiro

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolley a qualquer hora o dia ou da noite:

PREÇOS MODICO

Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parelhas de cavallos excelentes paracarro

CHAMADOS RUA DA PALMA

A MINEIRA

E' A MELHOR manteiga de Minas em qualidade e ao mesmo tempo a mais barata; sendo, pela sua pureza e gosto agradável.

Muito recommendada ás Exmas Familias e as docesiras.

VENDE-SE Nas melhores Casas de SECCOS E MOLHADOS E CONFEITARIAS—

ATTENÇÃO

VENDE-SE A LIVRARIA E PAPELARIA

DE Augusta Mehlman

98 - Rua do Commercio Num. - 98

DR BRAZ BICUDO

Medico operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

PROFESSORA de PIANO

D. Adelina Guimarães se offerece para leccionar piano em casa das alumnas a 10\$000 mensaes

A PREVIDENCIA

Qualquer pessoa póde associar-se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo depois de 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 por mez

—) PEÇAM OS PROSPECTOS (—

SOCIOS INSCRIPTOS EM 40 MEZES 53.690 — FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 2.035:565\$110

—) CAPITAL SUBSCRIPTO 24.572.019\$000 (—

Inscreveram-se durante o mez de Janeiro P. p. 1.462

«Caixa Paulista de Pensões» sede rua 15 de Novembro n.36 A Sobrado

S. PAULO

Agente em Ytú Rua do Commercio, 181

VERGILIO NERY BRANDÃO